



Schoenstatt, 8 de julho de 2018

MENSAGEM À FAMÍLIA DE SCHOENSTATT
POR OCASIÃO DO 50º ANIVERSÁRIO
DA VOLTA DO PADRE JOSÉ KENTENICH AO LAR ETERNO

Querida Família de Schoenstatt!

Em 15 de setembro de 2018 comemoraremos o 50º aniversário da volta de nosso Pai e Fundador, Padre José Kentenich, ao lar eterno. Em preparação a este acontecimento, proclamamos um “Ano Kentenich”, durante o qual queremos testemunhar, de diversas formas, sua pessoa e seu carisma.

Vivenciamos a celebração do grande Jubileu em 2014 como uma hora de graças e de renovação e, a partir dessa promessa, mais uma vez, nós nos declaramos e nos comprometemos com um “Schoenstatt em saída” (Congresso de Pentecostes 2015).

No mesmo espírito, em 15 de setembro deste ano, perguntamo-nos: que nos diz o Pai e Fundador, 50 anos após sua volta ao lar eterno? E o que lhe dizemos nós, sua Família de Schoenstatt?

1. Que nos diz nosso Pai e Fundador, nesta hora?

Jesus, em seu Sermão de despedida, deu aos seus discípulos três sentenças, que deviam acompanhá-los ao longo de seu caminho: “Permaneçei em mim, como eu em vós” (Jo 15,4). “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei” (Jo 15,12). “Eu vos escolhi e vos designei para irdes e produzirdes fruto e para que o vosso fruto permaneça” (Jo 15,16).

Nosso Fundador é para nós, como Família, um reflexo de Cristo. Podemos imaginar que ele nos fala de maneira semelhante.

“Permaneçei em mim, como eu em vós” (Jo 15,4) – Fidelidade criadora ao Fundador

Deus nos chamou, em nosso Fundador e com ele. Acreditamos nele, em seu carisma e em sua missão. Acreditamos que, na Aliança de Amor com Maria, Deus nos concede participar de seu espírito de Fundador. Se “permanecermos nele” e unidos a ele na Aliança, ele “permanece em nós”, e seu carisma será criador e fecundo na Igreja e para a Igreja.

“Amai-vos uns aos outros como eu vos amei” (Jo 15,12) – Cor unum in Patre

Padre Kentenich tanto acentuava a autonomia das diversas comunidades de sua Obra, quanto exigia e apoiava a unidade e a solidariedade de todas as Comunidades e Ramos da grande Família federativa. Ele via o plano de Deus para sua Família espiritual como comunhão de corações: *“Parece ser este o plano de Deus – preservar no espaço e no âmbito de nossa Família esta fusão de corações, como base para os 50 anos vindouros... não somente para os próximos, mas para todos os tempos que virão”* (PK, 25.12.1967). O Cor unum in Patre – um coração no Pai – deve mostrar-se, hoje, numa solidariedade concreta entre as várias Comunidades e Famílias de Schoenstatt nacionais em todo o mundo e nas diversas culturas. Precisamos uns dos outros. Esta solidariedade deve ser expressão e semente de uma fecunda cultura da Aliança.

“Eu vos escolhi e vos designei para irdes e produzirdes fruto e para que o vosso fruto permaneça” (Jo 15,16).” – Schoenstatt em saída

Padre Kentenich, certamente, vê com alegria a forte corrente missionária que hoje inspira a Família de Schoenstatt. De acordo com as palavras do Santo Padre, o Papa Francisco, queremos ser “Schoenstatt em saída”, um Schoenstatt missionário, que repleto de alegria, deseja levar o Evangelho à Igreja e ao mundo de hoje, na forma específica da mensagem de Schoenstatt. A Aliança se torna missão, a Aliança se torna cultura, em todos os âmbitos da vida: juventude, família, educação, Igreja; em todos os âmbitos da sociedade e da cultura (cf.: Memorandum Congresso de Pentecostes 2015). “Na força da Aliança de Amor surja um mundo novo, no qual possamos gerar uma cultura da Aliança em todos os lugares onde vivemos e atuamos” (Oração para o Ano Kentenich).

“Necessitamos da graça do alto e a receberemos se acreditarmos em nossa Aliança de Amor. Podem ter certeza de que à nossa Aliança de Amor está associado um múltiplo carisma” (PK 25.11.1965). A inscrição “Dilexit Ecclesiam” – Ele amou a Igreja –, que nosso Fundador escolheu para ser gravada em sua sepultura, permanece para nós uma herança que nos orienta e os compromete.

2. O que nós, sua Família de Schoenstatt, dizemos a nosso Pai e Fundador, hoje?

Em primeiro lugar, expressamos nossa **gratidão** pela dádiva que Deus nos concedeu no Padre Kentenich. A ele devemos Schoenstatt e tudo o que Schoenstatt significa para nós: a fonte de graças do Santuário, lar e família espiritual, espiritualidade e orientação, sentido e missão. Padre Kentenich é para nós modelo, pai, fundador e profeta. Agradecemos de todo o coração! Assim como dizemos à Mãe de Deus, dizemos também a ele: “Que seria de nós sem ti”?!

Confiamos-lhe nossas preocupações e nossos **pedidos**. Reconhecemos que somos fracos e limitados, especialmente diante da grande missão que ele nos confiou. Pedimos-lhe seu espírito profético, como Eliseu o pediu ao seu mestre: “Que me seja dada uma dupla porção do teu espírito” (2 Rs 2,9). Por isso, neste ano, rogamos a Deus: “Dá-nos de seu fogo! Dá-nos de seu espírito de Fundador! Faze que seu carisma esteja tão vivo em nós, que possamos plasmar o futuro da Igreja e da sociedade” (Oração para o Ano Kentenich). Em vista de nossa missão, pedimos a Deus também a unidade de toda a

Família e que Maria atraia muitos “corações juvenis”, totalmente comprometidos com sua missão.

Acima de tudo, porém, queremos *prometer* a nosso Pai e Fundador nossa *disponibilidade e fidelidade*: fidelidade a ele e ao seu carisma, fidelidade à sua Obra e à sua Família, fidelidade à sua missão para a Igreja e o tempo atual.

Neste espírito, renovamos a Aliança com ele e pedimos à Mãe de Deus que conduza o empenho por sua beatificação e canonização, de forma que seu carisma se torne uma bênção para a Igreja, a partir de todos os Santuários de Schoenstatt, especialmente, a partir do Santuário Matri Ecclesiae, em Belmonte.

Querida Família de Schoenstatt,

agora, 50 anos após a morte do Fundador, decide-se o que dele permanece vivo em sua fundação, passando para a história. Agora são direcionados os trilhos para o futuro de sua Família. O que nele teve início precisa atingir a plenitude em nós, como Família. O Padre Kentenich poderia aplicar a nós as palavras de São Paulo: *“Nossa carta sois vós, carta escrita em nossos corações, reconhecida e lida por todos os homens. Evidentemente, sois uma carta de Cristo, entregue ao nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito de Deus vivo...”* (2 Cor 3,1-3).

Quando os Schoenstatianos pediram ao Santo Papa João Paulo II a canonização do Padre Kentenich, ele lhes respondeu: *“Canonizai-o vós mesmos!”*. O objetivo do nosso pedido e do nosso esforço é a realização de um novo Milagre da Noite Santa: se a Família aspirar seriamente à santidade, nosso Fundador será canonizado. Seu fiel discípulo da primeira geração fundadora, José Engling – que neste ano completa cem anos da sua volta à casa do eterno Pai –, com outros homens e mulheres, é a garantia de que isto é possível. O primeiro milagre que imploramos é o milagre da santidade da Família de Schoenstatt.

Este só pode ser obra do Espírito Santo. Nesta fé e nesta confiança de nosso Pai e Fundador, caminhamos unidos rumo ao futuro. *“Recebereis uma força, a do Espírito Santo que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas... até os confins da terra”* (At 1,8).

Em nome da Presidência Internacional da Obra de Schoenstatt,



Pe. Juan Pablo Catoggio